

ESCOLA SECUNDÁRIA DE VALONGO

Relatório Crítico de Final de Curso

Curso Profissional: Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores

Curso Profissional: ciclo de formação 2014-2017

Código SIGO: 6787125

Diretor do Curso: Manuel Guedes Matos Viegas

Julho 2017

1. Caracterização do Curso

Os cursos profissionais são um dos percursos do nível secundário de educação, caracterizado por uma forte ligação com o mundo profissional.

Com três anos de duração, visam o desenvolvimento de competências para o exercício de uma profissão.

Estes cursos são destinados a jovens que tenham concluído o 3.º ciclo do ensino básico e que pretendam um ensino prático e vocacionado para o mundo do trabalho.

Os cursos incluem disciplinas, organizadas por módulos, que permitem uma maior flexibilidade ao longo do percurso escolar. As escolas têm a possibilidade de gerir a inclusão, de forma flexível, dos módulos ao longo dos cursos.

Além de proporcionarem conhecimentos e competências para o exercício de uma profissão, os cursos profissionais incluem um estágio e terminam com uma prova de aptidão profissional. Esta prova consiste na demonstração, perante um júri, das competências e dos saberes desenvolvidos ao longo da formação.

Os cursos profissionais permitem a obtenção do ensino secundário e certificação profissional, conferindo o nível 4 de qualificação do Quadro Nacional de Qualificações. Possibilitam também o prosseguimento de estudos para o ensino superior (mediante a realização dos exames previstos no regulamento de acesso ao ensino superior) ou para um curso de especialização tecnológica (CET).

2. Descrição da turma

A turma iniciou o 1º ano do ciclo de formação com os 30 formandos que nele se matricularam, oriundos de várias escolas do Conselho e da nossa escola, não sendo necessário aplicar os critérios de seleção definidos. Ao longo do 1º ano, oito formandos nunca compareceram às aulas, seis formandos transferidos.

No 2º ano, estavam inscritos dezasseis formandos, um foi transferido, dois anularam a matrícula e quatro deixaram de comparecer às aulas.

No 3ºano, foram inscritos na turma quatro formandos do ciclo de formação anterior a fim de concluírem os seus cursos na recuperação dos módulos em atraso. Estes concluíram o curso na época especial de exames em novembro de 2016.

Foram feitas todas as diligências entre mim e os Diretores de turma no sentido de os formandos retomarem o seu percurso escolar, mas muitos, por serem maiores ou atingirem a maioridade, por razões familiares e /ou económicas, optaram por ingressar no mundo do trabalho.

Concluíram em julho de 2017, o plano de formação oito formandos.

Ao longo do ciclo de formação, os formandos foram evoluindo: ganharam mais autonomia, responsabilidade, motivação, aprenderam a trabalhar em equipa, acreditaram mais nas suas capacidades e desenvolveram competências que lhes foram muito úteis nas atividades realizadas na prática simulada (manutenção, reparação da parte elétrica da escola) e na FCT no final do 3º ano, tendo por objetivo o perfil de desempenho do seu Curso Profissional.

Acreditamos que serão uns profissionais responsáveis e competentes de que nos poderemos orgulhar.

3. Atividades desenvolvidas

Ao longo dos três anos de formação, a turma participou ativamente em muitos eventos na escola e junto da comunidade destacando-se, por exemplo:

- Festa de Natal; Dia do Diploma; divulgação do curso na Semana Aberta; Mostra Formativa da Escola Secundária; Tomada de Posse da Diretora do CFAESG.

- no Valorizar tivemos uma pequena oficina de reparação de pequenos eletrodomésticos e outros objetos elétricos a pedido da Diretora da Escola. Aqui alguns elementos da organização, felicitaram-nos devido ao facto de ter sido criado este espaço destinado à reparação que dado o sucesso, pediram mesmo, que esta iniciativa continuasse nas próximas edições.

- Apoio técnico em várias atividades da escola exemplo grupo de teatro.

Foram sempre muito elogiados pelos organizadores das atividades pela ótima prestação de serviços, o que os fez acreditar nas suas potencialidades.

Realizaram ainda muitas visitas de estudo ao longo dos três anos:

- Barragem hidroelétrica do Alto do Lindoso no Lindoso;
- Fábrica Quitérios em Mira Aveiro (fabrico de todos os tipos de quadros elétricos);
- Fábrica EFAPEL em Serpins Coimbra (fabrica de vários materiais elétricos);
- Dois dias a Lisboa com visitas ao Museu da eletricidade, fabrica LEGRAND (fabrico de vários tipos de materiais elétricos) e Pavilhão do Conhecimento – Ciência Viva,
- Qualifica na EXPONOR Matosinhos;
- Festival Nacional de Robótica e Museu do Som e Imagem em Vila Real;
- Aeródromo Manutenção 1 em Maceda Ovar;
- Endiel 2015 EXPONOR Matosinho (feira internacional de Encontro para o Desenvolvimento do Sector Eléctrico e Electrónico);
- Fábrica da Ciência Viva em Aveiro;
- Fábrica UNICER na Maia;
- Porto Editora na Maia.

4. Trabalho Desenvolvido pelo Diretor do Curso

- Recebi, apliquei e fiz aplicar orientações e informações, respeitantes às actividades inerentes ao exercício da actividade de Director de Curso, emanadas pela Directora da escola;
- Analisei questões pedagógicas e administrativas específicas resolvendo-as em benefício do rigor e qualidade do Curso;
- Assegurei a articulação pedagógica entre as diferentes disciplinas e componentes de formação do curso;
- Reforcei junto dos docentes deste curso, principalmente os da área técnica, a necessidade de continuar a usar a plataforma de ensino Moodle no ensino-aprendizagem utilizando as potencialidades audiovisuais que este equipamento disponibiliza;
- Assegurei em reuniões do Conselho de Directores de Curso para uniformizar tomadas de posição;
- Divulguei e dinamizei os cursos profissionais desta escola de forma interactiva e com a distribuição de desdobráveis e panfletos em diferentes escolas e na “ Valoriza-te” em Ermesinde);

- Organizei e coordenei actividades a desenvolver no âmbito da formação técnica;
 - Particpei, em todo as reuniões de conselho de turma de articulação curricular ou outras, no âmbito das suas funções a convite do Director de Turma para prestar esclarecimentos sobre o funcionamento do Curso, documentação a arquivar e coordenação pedagógica;
 - Fiz questão de participar também em todas as reuniões que os Directores de Turma efetuaram com os Encarregados de Educação com a finalidade de esclarecer todos as dúvidas e problemas que eles tinham;
 - Dei apoio sistemático ao longo dos três anos letivos aos Directores de turmas na resolução de problemas surgidos, e acompanhamento estrito do processo escolar dos alunos junto dos Encarregados de Educação.
 - Articulei com a direcção da escola, bem como as estruturas intermédias de coordenação pedagógica, no que respeita aos procedimentos necessários à realização da Prova de Aptidão Profissional (PAP);
 - Colaborei na proposta do regulamento de estágio em FCT e no regulamento dos cursos profissionais;
 - Assegurei a articulação entre a escola e as entidades de acolhimento da FCT, identificando-as, seleccionando-as, preparando protocolos, participando na elaboração do plano da FCT e dos contratos de formação, procedendo à distribuição dos formandos por aquelas entidades e coordenando o acompanhamento dos mesmos, e realizando várias reuniões (3 por empresa) entre mim, o monitor de estágio e o formando;
 - Assegurei a articulação com os serviços com competência em matéria de apoio sócio – educativo;
 - Coordenei o acompanhamento e avaliação do curso;
- Requisitei material e matérias-primas indispensáveis ao curso;
- Recolhi as pautas relativas a cada módulo, rubriquei, levei para a Direcção para também assinarem, e entreguei depois na secretaria para serem afixadas e arquivadas, ficando com um cópia para ser arquivado no dossiê pedagógico;
- Organizei e preparei as provas extraordinárias de recuperação de módulos dos formandos que tem módulos em atraso;
- Mantive actualizado o dossier técnico-pedagógico do curso arquivando as planificações, instrumentos e critérios de avaliação e outros documentos considerados essenciais.

5. FCT

Das 600 horas de FCT, 200 horas foram feitas na escola como Práticas Simuladas. Realizou-se ao longo do 2º ano desde o dia 1 de setembro até fazer as 200 horas. Aproveitou-se as interrupções letivas para fazer a manutenção da instalação elétrica da escola. Tendo em conta as avarias e problemas que foram reportados, quer por docentes, elementos da direção e funcionários, elaborou-se com todos os alunos, um plano de manutenção corretiva e preventiva, de forma a resolver todos os problemas reportados e outros que a curto prazo iriam surgir.

Com isto, a escola ficou com os seus problemas elétricos resolvidos, evitando recorrer a profissionais exteriores à escola, e por outro lado, tem o grande benefício de os formandos adquiriram competências práticas que os prepararam para as restantes 400 horas de FCT nas empresas.

Nas 400 horas, os formandos realizaram a FCT em empresas de diferentes ramos de atividade, que este curso permite. Assim, os formandos foram distribuídos pelas empresas, tendo em conta as atividades desenvolvidas por estas, e o perfil e áreas de interesse do formando que mais se adequava às suas competências e pretensões futuras. Este estudo prévio, (conhecer o trabalho desenvolvido pelas empresas, e perfil/competências/interesse dos alunos) tem resultados muito positivos, que se refletem na elevada empregabilidade, que se verifica ano após ano. O *Feedback* que temos durante e após a FCT, é muito positivo, prova disso, é o fato de a maioria das empresas nos pedirem sempre, formandos para fazerem a FCT, no ano seguinte.

Desta turma no 3º ano 10 formandos fizeram FCT (estágio) e concluíram com boas notas de tal forma que cinco deles foram convidados para ficarem nas empresas onde fizeram FCT (estágio). Destes cinco, só dois aceitaram.

Os restantes: um foi trabalhar como eletricista com o Pai; outro foi trabalhar para uma empresa concorrente da empresa que fez estágio; outro para uma empresa de construção como eletricista, outro numa empresa de colchões na parte elétrica, outro espera chamada para a Força Aérea e outro quer continuar a estudar tirar nível 5 para ir diretamente para o ISEP.

6. PAP

A realização da PAP com vertente teórica e prática foi mais um desafio superado. Os temas escolhidos foram variados e permitiram demonstrar as competências adquiridas.

Os formandos elaboraram um pré-projeto nos 1º e 2º períodos do 3º ano e desenvolveram o seu projeto antes e depois da FCT.

Muitos dos trabalhos apresentados, foram de qualidade elevada, que exigiram muito empenho e trabalho. Os professores, nomeadamente: Manuel Viegas e Alexandre Vasconcelos, sempre estiveram presentes para os ajudar nas dificuldades que inevitavelmente iam surgindo, permitindo um apoio que lhes permitiam evoluir passo a passo até à conclusão final. A apresentação das PAP correram muito bem, muitos dos formandos receberam rasgados elogios dos elementos do Júri da prova, tendo os formandos obtido, no geral, boas classificações nesta prova.

7. Pontos Fortes

- Progressiva conquista de responsabilidade e de autonomia;
- Aquisição de competências técnicas adquiridas que lhes permite o sucesso profissional, e emprego;
- Fortalecimento do espírito de equipa;
- Progressivo envolvimento dos encarregados de educação, sobretudo no 3ºano;
- Multiplicidade de atividades ao longo do ciclo de formação que contribuíram para a formação integral dos alunos, numa perspetiva muito abrangente;
- Bom contributo para o Projeto Educativo do Agrupamento (Projeto Curricular e Plano Anual de Atividades);
- Muito boa prestação na Formação em Contexto de Trabalho.
- Boa prestação na Prova de Aptidão Profissional;

8. A melhorar

- Se possível, indicar ou colocar para estes cursos, docentes que tenham tido anteriormente estes cursos;
- No início de cada ano lectivo haver uma reunião com todos os docentes que vão leccionar os cursos profissionais;
- Aumentar a visibilidade destes cursos através de outros meios de comunicação;
- Continuar a uniformizar documentos iguais para todos os cursos: modelo de relatório, visita de estudo, folha de teste aplicada aos cursos profissionais, etiquetas e outros. Estes modelos, a serem criados, deverão estar disponíveis no moodle da escola para serem utilizados pelos docentes destes cursos.
- Responsabilização dos alunos e respetivos encarregados de educação pelo percurso escolar, nomeadamente nos deveres de assiduidade, pontualidade e no empenho e perseverança para superar dificuldades;
- Diversificação de metodologias de aprendizagem/ atividades para tornar as aulas das disciplinas mais “teóricas” apelativas e motivantes para os formandos.

9. Avaliação da formação pelos formandos

No final de cada ano do ciclo de formação, os formandos avaliaram a formação, através do preenchimento de um questionário anónimo. Em geral, nota-se uma subida na classificação do curso do 1º para o 3º ano, que se poderá relacionar com o perfil da turma, uma vez que alguns alunos que a integravam no 1º ano aguardavam a maioria para ingressarem no mundo do trabalho e não valorizavam a formação.

10. Acompanhamento da empregabilidade dos formandos

Os dados sobre a empregabilidade dos formandos encontram-se no separador respetivo.

Depois de estar presente na última reunião de Encarregados de Educação realizada no final de julho em que estiveram presentes muitos formandos, o Diretor de Curso continuou a acompanhar os formandos em momentos mais ou menos formais, inteirando-se da sua situação laboral. Os contactos foram feitos por e-mail, telefone, presencialmente (visita dos formandos à escola; visita aos locais de trabalho).

Data: 29 de Julho de 2017

O Diretor de Curso,
Manuel Matos Viegas
